

JORNAL DO BRASIL

24 de abril de 2018

HILDEGARD ANGEL

Um fenômeno de unanimidade... O PREFEITO CRIVELLA fez como Pilatos, sancionou a lei votada pelo Legislativo Municipal e lavou as mãos... PORÉM, A área pública do Morro do Pasmado, que acaba de ser doada pela Prefeitura para ser ocupada por um Memorial às Vítimas do Holocausto Judeu, com uma grande construção, que abrigará anfiteatro, galeria para exposições e sala de mídia digital, e um exótico obelisco de 22 metros de altura, para concorrer com a paisagem, ainda tem um longo caminho a cumprir... EXISTE UMA pressão ferrenha para tentar aprovar o projeto nos relutantes órgãos do patrimônio... O MIRANTE do Morro do Pasmado integra a área de amortecimento do sítio declarado Patrimônio Mundial, que chancela a paisagem do Rio de Janeiro, porém é poderoso o lobby para sua ocupação, desobedecendo os objetivos de sua preservação... NO PASSADO, o governador Carlos Lacerda fez o que parecia impossível: removeu dali uma favela. Agora, querem ocupar o local com essa construção, cujos opositores afirmam desrespeitar o código florestal, que não permite construções em topo de morro, e ao próprio Plano Diretor... OS DEFENSORES do patrimônio não são contrários aos objetivos do projeto, mas contra essa localização, tanto é que outra tentativa anterior foi abortada no passado, quando tentaram construí-la na Enseada de Botafogo... UMA SOLUÇÃO seria investir na restauração de áreas ou prédios históricos degradados, que precisam ser ocupados, restaurados e preservados. E assim se estaria também contribuindo para a revitalização do Rio de Janeiro... ENQUANTO TENTAM forçar a barra para aprovar nos órgãos de patrimônio, os defensores do patrimônio paisagístico vão levar a discussão na assembleia do ICOMOS, International Council of Monuments and Sites, associação ligada à ONU, através do Unesco, que acontece esta semana em Belo Horizonte...